



Metropolitano de Lisboa

Relatório de Execução do PAO

1.º Trimestre 2017



Metropolitano de Lisboa

Índice

1. Painel de Indicadores	3
2. Atividade Operacional.....	4
2.1. Indicadores de Atividade.....	4
3. Segurança, Qualidade de Serviço e Ambiente	7
3.1. Qualidade de Serviço.....	7
3.2. Eficiência Energética	7
4. Atividade de Manutenção	9
4.1. Frota	9
4.2. Infraestruturas	9
5. Gestão de Recursos Humanos	9
6. Gestão Económica e Financeira	11
6.1. Balanço.....	11
6.2. Síntese de Resultados	15
6.3. Rendimentos Operacionais	17
6.4. Gastos Operacionais.....	18
6.5. Modelo de Financiamento	21
6.6. <i>Stock</i> da Dívida	21
7. Cumprimento das Orientações Legais	22
7.1. Plano de Redução de Custos (PRC).....	22
7.2. Frota Automóvel	23
7.3. Prazo Médio de Pagamentos	23
7.4. Plano de Redução de Efetivos	23
7.5. Limites de Endividamento Bancário.....	24
7.6. Princípio de Unidade de Tesouraria do Estado	24
8. Plano de Investimento	25

Índice de Quadros

Quadro 1 - Indicadores de Atividade	4
Quadro 2 - Oferta	4
Quadro 3 - Passageiros Transportados	5
Quadro 4 - Indicadores de Procura	6
Quadro 5 - Receitas	6
Quadro 6 - Qualidade de Serviço	7
Quadro 7 - Eficiência Energética	7
Quadro 8 - Material Circulante	9
Quadro 9 - Infraestrutura	9
Quadro 10 - Indicadores de Recursos Humanos	9
Quadro 11 - Gastos com Pessoal	10
Quadro 12 - Balanço	11
Quadro 13 - Ativo não Corrente	12
Quadro 14 - Ativo Corrente	12
Quadro 15 - Capital Próprio	13
Quadro 16 - Passivo não Corrente	13
Quadro 17 - Passivo Corrente	14
Quadro 18 - Demonstração de Resultados	15
Quadro 19 - EBITDA (DRN)	15
Quadro 20 - EBITDA (ajustado)	16
Quadro 21 - EBITDA (ajustado) - Gastos e Rendimentos Operacionais	16
Quadro 22 - Rendimentos Operacionais	17
Quadro 23 - Vendas e Prestação de Serviços	17
Quadro 24 - Gastos Operacionais	18
Quadro 25 - Custo das Matérias Consumidas	18
Quadro 26 - Fornecimentos e Serviços Externos	19
Quadro 27 - Gastos com Pessoal	20
Quadro 28 - Apoio Financeiro do Estado	21
Quadro 29 - <i>Stock</i> da Dívida	21
Quadro 30 - Plano de Redução de Custos	22
Quadro 31 - Indicadores de Frota Automóvel	23
Quadro 32 - Prazo Médio de Pagamentos	23
Quadro 33 - Efetivo	23
Quadro 34 - Passivo Remunerado	24
Quadro 35 - Cálculo da Variação do Endividamento	24
Quadro 36 - Disponibilidades	24

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Passageiros Transportados	5
Gráfico 2 - Passageiros vs Receitas	6
Gráfico 3 - Consumo de Energia Elétrica	8
Gráfico 4 - Rendimentos e Gastos Operacionais (ajustados)	16
Gráfico 5 - Fornecimentos e Serviços Externos	19
Gráfico 6 - Gastos com Pessoal (1.º Trimestre 2017)	20
Gráfico 7 - Distribuição percentual do Passivo Remunerado	22

1. Painel de Indicadores

INDICADORES DE ATIVIDADE	REAL		PAO	2016	2015	
	1.º TRIM 2017	1.º TRIM 2016	1.º TRIM 2017			
Indicadores de PROCURA						
PT (Passageiros Transportados)	10 ³	40.168	36.522	34.717	153.191	142.704
PKT (Passageiros x km)	10 ³	192.452	175.051	183.149	735.161	685.636
Indicadores de OFERTA						
LKO (Lugares x km)	10 ⁶	785	733	754	3.039	2.865
Qualidade de Serviço						
Regularidade	%	81,9	85,3	86,3	80,5	84,6
Taxa de Ocupação	%	24,5	23,9	24,3	24,2	23,9
INDICADORES DE RH						
Nº de efetivos no final do período	Un.	1.391	1.373	1.395	1.363	1.381
Número médio de efetivos	Un.	1.376	1.375	1.395	1.369	1.408
Massa Salarial	m€	11.666	11.220	11.769	44.741	44.126
Indemnizações por Rescisão	m€	17	171	0	372	1.354
ESTRUTURA ACIONISTA						
Total do Capital Social	M€	2.224,0	1.818,1	3.026,4	2.176,5	1.818,1
Cap. Social detido pelo Estado	%	100	100	100	100	100
SITUAÇÃO PATRIMONIAL						
Ativo não corrente	M€	5.231,2	5.214,8	5.185,1	5.220,4	5.220,4
Ativo corrente	M€	82,5	79,6	97,2	79,7	78,0
Total Ativo	M€	5.313,8	5.294,4	5.282,3	5.300,1	5.298,4
Capital Próprio	M€	439,6	75,8	1.245,2	408,9	107,2
Passivo	M€	4.874,2	5.218,6	4.037,1	4.891,2	5.063,1
Total Capital Próprio e Passivo	M€	5.313,8	5.294,4	5.282,3	5.300,1	5.170,3
INVESTIMENTOS						
Infraestruturas de Longa Duração	M€	0,01	1,95	n.d.	5,24	13,37
Renovação e beneficiação da frota	M€	0,00	0,00	n.d.	0,00	0,00
Outros Investimentos	M€	0,08	0,02	n.d.	0,18	0,64
DESPESA DE INVESTIMENTO	M€	0,09	1,96	n.d.	5,42	14,01
INDICADORES DE ESTRUTURA						
Passivo Remunerado	M€	3.473	3.487	2.690	3.487	3.724
Autonomia Financeira %	%	8,27	1,43	23,57	7,71	2,02
Solvabilidade %	%	9,02	1,45	30,84	8,36	2,12
INDICADORES FINANCEIROS						
Prazo médio de pagamentos (PMP)	Dias	27	22	20	22	20
Volume de Negócios	M€	25,6	22,4	23,7	101,2	93,8
EBITDA (ajustado)¹	M€	2,28	-0,30	-6,56	-1,25	-8,85
Margem do EBITDA	%	8,90	-1,32	-27,63	-1,24	-9,43
Rendimentos Operacionais (ajustados)²	M€	25,8	22,6	24,6	106,3	105,7
Gastos Operacionais (ajustados)³	M€	22,3	21,5	31,2	97,0	103,9
Gastos Operacionais (ajustados) por Passageiro Transportado	€	0,56	0,59	0,90	0,63	0,73
Taxa de Cobertura dos Gastos Operacionais (ajustados)	%	115,5	105,2	79,0	109,5	101,7

1) Exclui Provisões e efeitos extraordinários

2) Exclui Reversões, Ajustamentos e Subsídios ao investimento

3) Exclui Provisões + Ajustamentos + Amortizações + Complementos de reforma e Plano de Pensões + indemnizações por rescisão

2. Atividade Operacional

2.1. Indicadores de Atividade

Quadro 1 - Indicadores de Atividade

INDICADORES DE ATIVIDADE	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º TRIM 2017	1.º TRIM 2016	1.º TRIM 2017	Abs.	%	Abs.	%
Passageiros x km	192.451.871	175.051.194	183.149.304	17.400.677	9,9%	9.302.567	5,1%
Carruagens x km	6.133.746	5.729.382	5.890.332	404.364	7,1%	243.414	4,1%
Lugares x km	785.119.466	733.360.836	753.962.496	51.758.630	7,1%	31.156.970	4,1%
Taxa de ocupação (%)	24,5%	23,9%	24,3%	0,6 pp	--	0,2 pp	--

Analisando os indicadores de atividade do Metropolitano de Lisboa do 1.º trimestre de 2017, observa-se um aumento da taxa de ocupação, quer em relação ao período homólogo, quer em relação ao estimado (0,6 e 0,2 pontos percentuais, respetivamente). Este crescimento decorre do aumento do indicador Passageiros x km ser superior ao aumento verificado nos indicadores da Oferta (Carruagens x km e Lugares x km), o que permite aumentar a rentabilidade dos km's percorridos. Esta variação é fundamentalmente explicada pelo acréscimo de passageiros com título Ocasional, dado o aumento do Turismo na cidade de Lisboa, e por outro lado, pelo efeito decorrente do período de férias escolares da Páscoa, que em 2016 ocorreram ainda em março.

2.1.1. Oferta

Quadro 2 - Oferta

OFERTA	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º TRIM 2017	1.º TRIM 2016	1.º TRIM 2017	Abs.	%	Abs.	%
Carruagens x km (circulações c/ passageiros)	6.133.746	5.729.382	5.890.332	404.364	7,1%	243.414	4,1%
Lugares x km	785.119.466	733.360.836	753.962.496	51.758.630	7,1%	31.156.970	4,1%
Comboios x km	1.250.428	1.239.225	1.287.866	11.203	0,9%	-37.438	-2,9%
Circulações	117.044	118.454	120.116	-1.410	-1,2%	-3.072	-2,6%

Com exceção do número de circulações, todos os indicadores de oferta registam acréscimos face ao período homólogo, o que é explicado pelo aumento da rede, com a abertura à exploração da estação Reboleira, em 13 de abril de 2016.

O desvio de 4,1% face ao estimado, no que concerne a Carruagens x km e Lugares x km, explica-se pelo ajuste da oferta à procura, que registou uma tendência de aumento no período em análise, nomeadamente, a utilização de comboios com 6 carruagens em circulações fora dos horários de hora de ponta, cujo plano previa a utilização de 3 carruagens, com especial impacto nas circulações de fim-de-semana. Por outro lado, os indicadores de Comboios x Km e Circulações, ficaram abaixo do planeado, -2,9% e -2,6 % respetivamente, em sequência da redução da disponibilidade do material circulante, que no 1º trimestre de 2017 foi de 67% contra os 78% planeados.

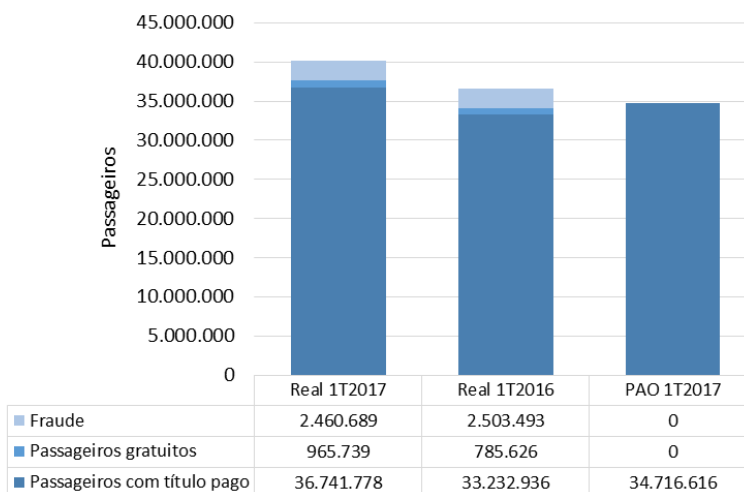
2.1.2. Procura

Passageiros Transportados

Quadro 3 - Passageiros Transportados

PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º TRIM 2017	1.º TRIM 2016	1.º TRIM 2017	Abs.	%	Abs.	%
Passageiros com título pago	36.741.778	33.232.936	34.716.616	3.508.842	10,6%	2.025.162	5,8%
Passageiros gratuitos	965.739	785.626	0	180.113	22,9%	965.739	-
Total de passageiros (s/ fraude)	37.707.517	34.018.562	34.716.616	3.688.955	10,8%	2.990.901	8,6%
Fraude	2.460.689	2.503.493	0	-42.804	-1,7%	2.460.689	-
Passageiros transportados	40.168.206	36.522.055	34.716.616	3.646.151	10,0%	5.451.590	15,7%

Gráfico 1 - Passageiros Transportados



Prosseguindo a tendência de aumento da procura, o ML transportou, no 1.º trimestre do ano, 40,2 milhões de passageiros, o que configura um acréscimo de 10% face ao período homólogo e um desvio positivo de 15,7% face ao previsto.

Relativamente ao aumento do número de passageiros transportados face ao período homólogo, é de realçar os seguintes fatores:

- Transferência de passageiros da Carris para o Metro, justificada pelos constrangimentos de tráfego resultantes das obras que têm sido realizadas na cidade de Lisboa;
- Acréscimo de passageiros ocasionais provenientes do aumento do turismo na cidade;
- As férias escolares associadas à Páscoa foram, em 2016, gozadas quase na totalidade no mês de março.

Devido ao processo de migração de equipamentos de fiscalização que se encontra em curso desde fevereiro até ao final do 1.º semestre de 2017, apenas em janeiro foi possível estimar a fraude detetada, que se cifrou em 5,9% face ao total de passageiros transportados, quando para os meses de fevereiro e março, a mesma foi estimada com base na percentagem de fraude detetada no período homólogo, 7,2% e 7%, respetivamente. Apesar da elevada variação no

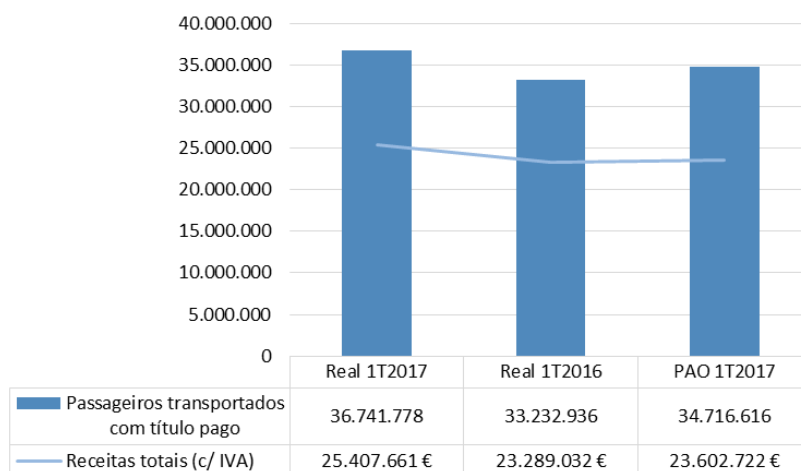
número de passageiros com título pago (+10,6%) face ao período homólogo, a diferença entre a fraude detetada em janeiro de 2016 (8,5%) e janeiro 2017 (5,9%), contribui para que a fraude do 1º trimestre de 2017 fosse inferior em 1,7% quando comparada com o 1º trimestre de 2016.

Indicadores de Procura

Quadro 4 - Indicadores de Procura

INDICADORES DE PROCURA	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º TRIM 2017	1.º TRIM 2016	1.º TRIM 2017	Abs.	%	Abs.	%
Passageiros transportados com título pago	36.741.778	33.232.936	34.716.616	3.508.842	10,6%	2.025.162	5,8%
Passageiros x km	192.451.871	175.051.194	183.149.304	17.400.677	9,9%	9.302.567	5,1%
Receitas totais (c/ IVA)	25.407.661 €	23.289.032 €	23.602.722 €	2.118.629 €	9,1%	1.804.939 €	7,6%
Receita média por passageiro	0,69 €	0,70 €	0,68 €	-0,01 €	-1,3%	0,01 €	1,7%

Gráfico 2 - Passageiros vs Receitas



Da análise do Quadro 4, em consonância com a tendência de aumento da procura, verifica-se um acréscimo de 0,01€ (+1,7%) de Receita Média por Passageiro face ao planeado. No entanto, quando comparado com o período homólogo, a situação inverte-se, dado o aumento do número de passageiros com título pago (+10,6%) ser ligeiramente superior ao aumento das Receitas (+9,1%), justificado essencialmente pelo aumento do número de passageiros gratuitos (+22,9%, +180.113 passageiros), salienta-se que para este aumento contribuiu a decisão do Ministério do Tesouro e das Finanças (Despacho de 31 de janeiro de 2017 do Secretário de Estado Adjunto) da utilização gratuita do Metropolitan de Lisboa por crianças até aos 12 anos de idade, medida em vigor desde 01 de fevereiro.

Quadro 5 - Receitas

RECEITAS (valores com IVA)	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º TRIM 2017	1.º TRIM 2016	1.º TRIM 2017	Abs.	%	Abs.	%
Receitas de títulos de transporte	24.841.687 €	22.714.042 €	23.016.635 €	2.127.645 €	9,4%	1.825.052 €	7,9%
Comparticipações dos passes	565.974 €	574.990 €	586.087 €	-9.016 €	-1,6%	-20.113 €	-3,4%
Receitas totais (inclui as participações)	25.407.661 €	23.289.032 €	23.602.722 €	2.118.629 €	9,1%	1.804.939 €	7,6%

No que respeita às receitas de títulos de transporte, verifica-se um aumento de 9,4%, quando comparado com o período homólogo, com a variação dos títulos ocasionais (+15%) a destacar-se face à variação dos passes (+4,3%). Face ao planeado, as receitas apresentam igualmente um desvio positivo (+7,9%), fruto do aumento da procura relativamente ao projetado para o período.

3. Segurança, Qualidade de Serviço e Ambiente

3.1. Qualidade de Serviço

Quadro 6 - Qualidade de Serviço

QUALIDADE DE SERVIÇO	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º TRIM 2017	1.º TRIM 2016	1.º TRIM 2017	Abs.	%	Abs.	%
Reclamações por milhão de passageiros transportados [N.º reclam. / 10 ⁶ PT]	34	32	33	2	6,7%	1	2,2%
Regularidade [%]	81,9%	85,3%	86,3%	-3,4 p.p.	--	-4,4 p.p.	--

O número de reclamações por milhão de passageiros transportados aumentou 6,7% face ao mesmo período do ano anterior, em consonância com o decréscimo da taxa de regularidade (-3,4 p.p.). Pode-se constatar que o acréscimo de reclamações está essencialmente relacionado com os tempos de intervalo entre comboios e interrupções nas circulações. Por outro lado, a variação do número de passageiros transportados face ao PAO (+20,6%), contribuiu para um menor impacto do aumento do número de reclamações face ao estimado (+2,2 %).

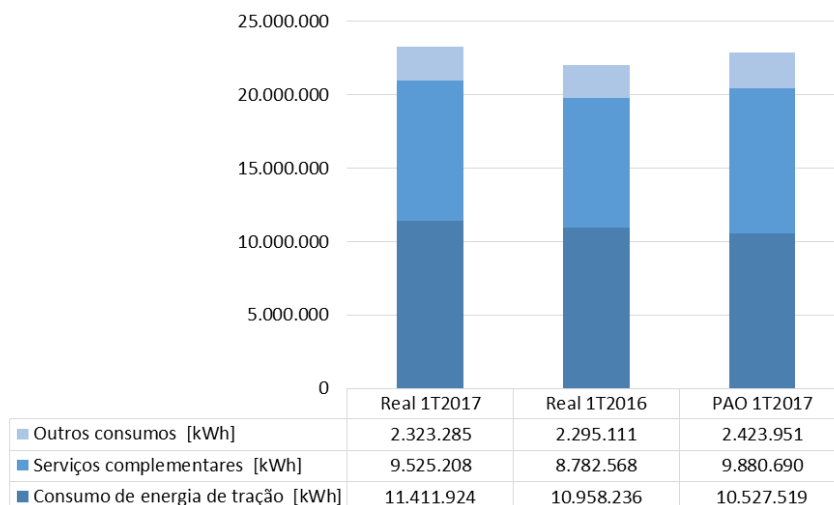
A taxa de regularidade, que avalia a percentagem de comboios que respeitaram o atraso máximo, sofreu uma redução tanto face ao período homólogo como face à estimativa para o trimestre. Para tal, contribuiu o maior número de material circulante indisponível, bem como o acréscimo de absentismo dos maquinistas.

3.2. Eficiência Energética

Quadro 7 - Eficiência Energética

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º TRIM 2017	1.º TRIM 2016	1.º TRIM 2017	Abs.	%	Abs.	%
Consumo de energia de tração [kWh]	11.411.924	10.958.236	10.527.519	453.688	4,1%	884.405	8,4%
Serviços complementares [kWh]	9.525.208	8.782.568	9.880.690	742.640	8,5%	-355.482	-3,6%
Outros consumos [kWh]	2.323.285	2.295.111	2.423.951	28.174	1,2%	-100.666	-4,2%
Total de Consumo de energia [kWh]	23.260.417	22.035.915	22.832.159	1.224.502	5,6%	428.258	1,9%
Custo de energia elétrica [€]	1.899.902	1.280.889	2.009.229	619.013	48,3%	-109.327	-5,4%
Eficiência energética (Pk / kWh)	8,626	7,944	8,022	0,68	8,6%	0,60	7,5%
Consumo de energia por carruagem (kWh / Ck)	3,792	3,846	3,876	-0,05	-1,4%	-0,08	-2,2%

Gráfico 3 - Consumo de Energia Elétrica



O consumo total de energia elétrica teve um ligeiro aumento (+1,9%) face ao PAO, tendo essencialmente contribuído para esta variação o aumento em 8,4 p.p. do consumo de energia de tração face ao estimado, justificado, como já acima referido, pela alteração da composição dos comboios em circulação fora das horas de ponta, nomeadamente ao fim de semana, de 3 para 6 carruagens, de forma a dar resposta à crescente procura do passageiro ocasional nestes períodos.

Por outro lado, apesar do aumento no consumo de energia de tração, a variação que se tem sentido no número de passageiros (+14,7% face ao período homólogo e +20,6% face ao PAO), tem permitido obter ganhos ao nível da eficiência energética (Pk / kWh), tendo sido a mesma superior em 8,6% e 7,5% face ao período homólogo e ao estimado, respetivamente.

4. Atividade de Manutenção

4.1. Frota

Quadro 8 - Material Circulante

MATERIAL CIRCULANTE	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º TRIM 2017	1.º TRIM 2016	1.º TRIM 2017	Abs.	%	Abs.	%
Disponibilidade do Material Circulante [%]	67,03	85,23	78,00	-18,2 p.p.	--	-11,0 p.p.	--
MKBF - Quilometragem média entre falhas [km]	14.227	14.827	14.000	-600	-4,0%	227	1,6%

Apesar do indicador que mede a média de Km's entre falhas ter um desvio positivo face ao PAO (+1,6%), a disponibilidade do material circulante foi inferior em 11 p.p., como consequência do uso mais intensivo do material circulante disponível para a operação.

4.2. Infraestruturas

Quadro 9 - Infraestrutura

INFRAESTRUTURA	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º TRIM 2017	1.º TRIM 2016	1.º TRIM 2017	Abs.	%	Abs.	%
Indisponibilidade da infraestrutura principal (horas/mês)	1,5	1,4	3,0	0,1	6,9%	-1,50	-50,1%
MTBF - Tempo médio entre falhas (horas)	157,5	183,2	100,0	-25,7	-14,1%	57,5	57,5%

A infraestrutura principal que está relacionada com os sistemas de energia de tração, sinalização ferroviária, via-férrea e comunicações de dados, teve uma indisponibilidade média de 1,5 horas/mês no primeiro trimestre do ano, bastante abaixo do que foi previsto para o período (-50,1%), o que se traduz num melhoramento significativo do tempo entre falhas (MTBF), que foi superior em 57,5% face ao estimado.

5. Gestão de Recursos Humanos

Quadro 10 - Indicadores de Recursos Humanos

INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º TRIM 2017	1.º TRIM 2016	1.º TRIM 2017	Abs.	%	Abs.	%
Efetivo (nº)	1.391	1.373	1.395	18	1,3%	-4	-0,3%
Taxa de absentismo (%)	8,39%	8,64%	8,50%	-0,3 p.p.	--	-0,1 p.p.	--
Taxa de trabalho suplementar (%)	0,45%	0,46%	0,50%	0,00 p.p.	--	-0,05 p.p.	--

Comparando com o período homólogo, regista-se um aumento de 18 trabalhadores, correspondente à variação de 1,3%. Este aumento resulta do efeito conjugado da saída de 12 trabalhadores e da entrada de 30 que, apesar de autorizada em 2016¹, acabou por só ser efetivada no 1.º trimestre de 2017. Por outro lado, a variação do número de efetivo face ao PAO (-4 trabalhadores), está relacionada com os trabalhadores que estão cedidos à participada Ferconsult, não considerados no efetivo do ML no trimestre, mas que entraram no total de efetivos estimados no PAO.

A taxa de absentismo e a taxa de trabalho suplementar apresentam melhorias, tanto face ao período homólogo como face ao previsto.

Quadro 11 - Gastos com Pessoal

GASTOS COM PESSOAL	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º TRIM 2017	1.º TRIM 2016	1.º TRIM 2017	Abs.	%	Abs.	%
Gastos totais com pessoal (1) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)	16.740.099 €	16.442.979 €	20.007.638 €	297.120 €	1,8%	-3.267.539 €	-16,3%
(a) Gastos com Órgãos Sociais	87.118 €	45.133 €	80.932 €	41.985 €	93,0%	6.186 €	7,6%
(b) Gastos com Cargos de Direção	229.107 €	216.831 €	281.591 €	12.277 €	5,7%	-52.483 €	-18,6%
(c) Gastos com restante Pessoal	11.487.301 €	11.228.877 €	11.552.030 €	258.423 €	2,3%	-64.730 €	-0,6%
(i) Vencimento base + Sub. Férias + Sub. Natal	9.277.573 €	9.172.994 €	9.299.769 €	104.579 €	1,1%	-22.197 €	-0,2%
(ii) Outros subsídios	2.209.728 €	2.055.883 €	2.252.261 €	153.844 €	7,5%	-42.533 €	-1,9%
...impacto reduções remuneratórias/suspensões subsídios	0 €	394.522 €	0 €	-394.522 €	-100,0%	0 €	-
(d) Benefícios pós-emprego	0 €	58.976 €	3.022.500 €	-58.976 €	-100,0%	-3.022.500 €	-100,0%
(e) Restantes encargos	4.919.225 €	4.722.630 €	5.070.585 €	196.595 €	4,2%	-151.360 €	-3,0%
(f) Rescisões / Indemnizações	17.349 €	170.532 €	0 €	-153.184 €	-89,8%	17.349 €	-
N.º total RH (OS + Cargos Direção + Trabalhadores)	1.398	1.381	1.401	17	1,2%	-3	-0,2%
Nº Órgãos Sociais (O.S.) (número)	7	8	6	-1	-12,5%	1	16,7%
Nº Cargos de Direção sem O.S. (número)	11	11	13	0	0,0%	-2	-15,4%
Nº Trabalhadores sem O.S. e sem Cargos de Direção (n.º)	1.380	1.362	1.382	18	1,3%	-2	-0,1%
Gastos com Dirigentes / Gastos com pessoal [(b)/(1)-(d)]	1,4%	1,3%	1,4%	0,04 p.p.	--	-0,04 p.p.	--

Os gastos com pessoal registam uma variação positiva de 1,8%, quando comparados com o período homólogo e um desvio de -16,3% face ao previsto. O detalhe destes gastos é efetuado no ponto 6.4.3 - Gastos com Pessoal, na página 20.

¹ O recrutamento de 30 trabalhadores teve aprovação da Tutela Operacional, datada de 31-08-2016 (Despacho do Ministro do Ambiente, constante da Informação n.º 1060/DGRH/2016).

6. Gestão Económica e Financeira

6.1. Balanço

Quadro 12 - Balanço

BALANÇO	REAL		PAO	Δ / 31.12.2016		Δ / PAO	
	1.º TRIM 2017	31.DEZ 2016	31.DEZ 2017	Abs	%	Abs	%
ATIVO							
Ativo não corrente							
Investimentos de infraestruturas de longa duração	4.994.295.399 €	4.977.514.896 €	5.081.488.054 €	16.780.503 €	0,3%	-87.192.655 €	-1,7%
Ativos fixos tangíveis	173.985.182 €	179.535.513 €	164.737.705 €	-5.550.331 €	-3,1%	9.247.477 €	5,6%
Propriedades de investimento	668.462 €	676.591 €	646.243 €	-8.129 €	-1,2%	22.219 €	3,4%
Participações financeiras - método equiv. patrimonial	2.758.428 €	2.758.403 €	3.877.027 €	25 €	0,0%	-1.118.599 €	-28,9%
Derivados	739.000 €	1.114.000 €	975.000 €	-375.000 €	-33,7%	-236.000 €	-24,2%
Outros ativos financeiros	58.787.571 €	58.787.571 €	56.353.853 €	-	0,0%	2.433.719 €	4,3%
Total do ativo não corrente	5.231.234.042 €	5.220.386.974 €	5.308.077.882 €	10.847.068 €	0,2%	-76.843.840 €	-1,4%
Ativo corrente							
Inventários	2.174.420 €	2.173.269 €	2.173.269 €	1.151 €	0,1%	1.151 €	0,1%
Clientes	5.306.043 €	6.467.880 €	5.955.734 €	-1.161.837 €	-18,0%	-649.691 €	-10,9%
Estado e outros entes públicos	5.265.655 €	5.050.267 €	6.628.948 €	215.389 €	4,3%	-1.363.293 €	-20,6%
Outras contas a receber	7.230.863 €	9.635.758 €	24.157.308 €	-2.404.896 €	-25,0%	-16.926.445 €	-70,1%
Diferimentos	31.752.013 €	31.395.581 €	42.594.526 €	356.433 €	1,1%	-10.842.513 €	-25,5%
Caixa e depósitos bancários	30.801.906 €	24.964.665 €	27.062.290 €	5.837.240 €	23,4%	3.739.616 €	13,8%
Total do ativo corrente	82.530.900 €	79.687.419 €	108.572.076 €	2.843.481 €	3,6%	-26.041.175 €	-24,0%
Total do Ativo	5.313.764.942 €	5.300.074.394 €	5.416.649.957 €	13.690.549 €	0,3%	-102.885.015 €	-1,9%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO							
Capital Próprio							
Capital realizado	2.223.969.409 €	2.176.544.524 €	2.372.089.884 €	47.424.885 €	2,2%	-148.120.475 €	-6,2%
Reserva legal	21.597 €	21.597 €	21.597 €	-	0,0%	-	0,0%
Outras reservas	1.501.878 €	1.501.878 €	1.501.878 €	-	0,0%	-	0,0%
Resultados transitados	-1.775.777.010 €	-1.727.960.807 €	-1.810.629.351 €	-47.816.203 €	2,8%	34.852.341 €	-1,9%
Outras variações no capital próprio	5.933.550 €	6.606.344 €	12.869.786 €	-672.795 €	-10,2%	-6.936.236 €	-53,9%
Resultado líquido do exercício	455.649.424 €	456.713.537 €	575.853.793 €	-1.064.113 €	-0,2%	-120.204.369 €	-20,9%
Total do capital próprio	439.582.608 €	408.897.333 €	537.740.220 €	30.685.275 €	7,5%	-98.157.612 €	-18,3%
Passivo							
Passivo não corrente							
Investimentos de infraestruturas de longa duração	3.065.083.407 €	3.075.911.868 €	3.053.982.321 €	-10.828.461 €	-0,4%	11.101.087 €	0,4%
Provisões	172.022.340 €	162.767.200 €	149.296.225 €	9.255.139 €	5,7%	22.726.115 €	15,2%
Financiamentos obtidos	80.201.560 €	80.201.560 €	83.941.192 €	-	0,0%	-3.739.632 €	-4,5%
Derivados	147.442.569 €	147.442.569 €	167.991.419 €	-	0,0%	-20.548.850 €	-12,2%
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	254.785.017 €	255.738.256 €	259.356.415 €	-953.239 €	-0,4%	-4.571.397 €	-1,8%
Total do passivo não corrente em investimentos de ILD	3.065.083.407 €	3.075.911.868 €	3.053.982.321 €	-10.828.461 €	-0,4%	11.101.087 €	0,4%
Total do passivo não corrente afeto à operação (ML)	654.451.485 €	646.149.585 €	660.585.250 €	8.301.901 €	1,3%	-6.133.765 €	-0,9%
Total do passivo não corrente	3.719.534.892 €	3.722.061.453 €	3.714.567.571 €	-2.526.561 €	-0,1%	4.967.322 €	0,1%
Passivo corrente							
Investimentos de infraestruturas de longa duração	671.305.009 €	688.131.898 €	659.040.594 €	-16.826.890 €	-2,4%	12.264.414 €	1,9%
Fornecedores	4.382.155 €	4.045.701 €	9.456.158 €	-4.045.701 €	8,3%	-5.074.003 €	-53,7%
Adiantamento de clientes	-	-	-	-	-	-	-
Estado e outros entes públicos	3.937.533 €	2.964.118 €	2.837.467 €	-2.964.118 €	32,8%	1.100.065 €	38,8%
Financiamentos obtidos	429.795.205 €	429.879.292 €	426.139.660 €	-429.879.292 €	0,0%	3.655.545 €	0,9%
Outras contas a pagar	44.701.989 €	43.516.421 €	66.376.971 €	-43.516.421 €	2,7%	-21.674.982 €	-32,7%
Diferimentos	525.551 €	578.177 €	491.316 €	-578.177 €	-9,1%	34.234 €	7,0%
Total do passivo corrente em investimentos de ILD	671.305.009 €	688.131.898 €	659.040.594 €	-16.826.890 €	-2,4%	12.264.414 €	1,9%
Total do passivo corrente afeto à operação (ML)	483.342.432 €	480.983.709 €	505.301.572 €	2.358.723 €	0,5%	-21.959.140 €	-4,3%
Total do passivo corrente	1.154.647.441 €	1.169.115.607 €	1.164.342.167 €	-14.468.166 €	-1,2%	-9.694.725 €	-0,8%
Total do passivo em investimentos de ILD	3.736.388.416 €	3.764.043.767 €	3.713.022.915 €	-27.655.351 €	-0,7%	23.365.501 €	0,6%
Total do passivo afeto à operação (ML)	1.137.793.918 €	1.127.133.294 €	1.165.886.822 €	10.660.624 €	0,9%	-28.092.904 €	-2,4%
Total do passivo	4.874.182.334 €	4.891.177.060 €	4.878.909.737 €	-16.994.727 €	-0,3%	-4.727.404 €	-0,1%
Total do capital próprio e do passivo	5.313.764.942 €	5.300.074.394 €	5.416.649.957 €	13.690.548 €	0,3%	-102.885.015 €	-1,9%

6.1.1. Ativo não Corrente

Quadro 13 - Ativo não Corrente

	REAL		PAO	Δ / 31.12.2016		Δ / PAO	
	1.º TRIM 2017	31.DEZ 2016	31.DEZ 2017	Abs	%	Abs	%
Ativo não Corrente							
Investimentos de ILD	4.994.295.399 €	4.977.514.896 €	5.081.488.054 €	16.780.503 €	0,3%	-87.192.655 €	-1,7%
Ativos fixos tangíveis	173.985.182 €	179.535.513 €	164.737.705 €	-5.550.331 €	-3,1%	9.247.477 €	5,6%
Propriedades de investimento	668.462 €	676.591 €	646.243 €	-8.129 €	-1,2%	22.219 €	3,4%
Participações financeiras - método equiv. patrimonial	2.758.428 €	2.758.403 €	3.877.027 €	25 €	0,0%	-1.118.599 €	-28,9%
Derivados	739.000 €	1.114.000 €	975.000 €	-375.000 €	-33,7%	-236.000 €	-24,2%
Outros ativos financeiros	58.787.571 €	58.787.571 €	56.353.853 €	0 €	0,0%	2.433.719 €	4,3%
Total do Ativo não Corrente	5.231.234.042 €	5.220.386.974 €	5.308.077.882 €	10.847.068 €	0,2%	-76.843.840 €	-1,4%

A variação do valor do Ativo não Corrente face a dezembro de 2016 (+10,8M€) explica-se essencialmente por:

- Aumento dos investimentos de ILD (16,78M€), pela incorporação dos encargos financeiros imputados às Infraestruturas de Longa Duração;
- Redução dos ativos fixos tangíveis (-5,55M€), decorrente das amortizações do exercício;
- Redução em derivados (-0,38M€), devido a perdas por redução de justo valor nos contratos de SWAP.

O investimento no 1.º trimestre totaliza cerca de 93,93 m€, repartido por:

- 10,35 m€ - investimento em ILD e
- 83,58 m€ - investimento ML.

A realização do investimento atingiu apenas 1,8% do previsto, essencialmente justificada pela baixa realização do investimento em ILD (11%), rubrica de maior peso no total do Investimento programado, tendo contribuído para este fator a recalendarização dos projetos, em virtude do processo de reestruturação da empresa em curso no período.

6.1.2. Ativo Corrente

Quadro 14 - Ativo Corrente

	REAL		PAO	Δ / 31.12.2016		Δ / PAO	
	1.º TRIM 2017	31.DEZ 2016	31.DEZ 2017	Abs	%	Abs	%
Ativo Corrente							
Inventários	2.174.420 €	2.173.269 €	2.173.269 €	1.151 €	0,1%	1.151 €	0,1%
Clientes	5.306.043 €	6.467.880 €	5.955.734 €	-1.161.837 €	-18,0%	-649.691 €	-10,9%
Estado e outros entes públicos	5.265.655 €	5.050.267 €	6.628.948 €	215.389 €	4,3%	-1.363.293 €	-20,6%
Outras contas a receber	7.230.863 €	9.635.758 €	24.157.308 €	-2.404.896 €	-25,0%	-16.926.445 €	-70,1%
Diferimentos	31.752.013 €	31.395.581 €	42.594.526 €	356.433 €	1,1%	-10.842.513 €	-25,5%
Caixa e depósitos bancários	30.801.906 €	24.964.665 €	27.062.290 €	5.837.240 €	23,4%	3.739.616 €	13,8%
Total do Ativo Corrente	82.530.900 €	79.687.419 €	108.572.076 €	2.843.481 €	3,6%	-26.041.175 €	-24,0%

A variação de 3,6% (2,84 M€) no total do Ativo Corrente, tem os seus valores mais expressivos em:

- Clientes (-1,16M€), pela transferência de valores provenientes da Otlis e da Metrocom;
- Outras Contas a Receber (-2,40M€), pelo abatimento de dívidas de outros operadores de transporte e acréscimos de rendimentos;

- Caixa e Depósitos Bancários (+5,84M€), essencialmente pela entrada de valores referentes à dotação de capital concretizada em fevereiro.

6.1.3. Capital Próprio

Quadro 15 - Capital Próprio

	REAL		PAO	Δ / 31.12.2016		Δ / PAO	
	1.º TRIM 2017	31.DEZ 2016	31.DEZ 2017	Abs	%	Abs	%
Capital Próprio							
Capital realizado	2.223.969.409 €	2.176.544.524 €	2.372.089.884 €	47.424.885 €	2,2%	-148.120.475 €	-6,2%
Reserva legal	21.597 €	21.597 €	21.597 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Outras reservas	1.501.878 €	1.501.878 €	1.501.878 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Resultados transitados	-1.775.777.010 €	-1.727.960.807 €	-1.810.629.351 €	-47.816.203 €	2,8%	34.852.341 €	-1,9%
Outras variações no capital próprio	5.933.550 €	6.606.344 €	12.869.786 €	-672.795 €	-10,2%	-6.936.236 €	-53,9%
Resultado líquido do período	-16.066.815 €	-47.816.203 €	-38.113.573 €	31.749.388 €	-66,4%	22.046.758 €	-57,8%
Total do Capital Próprio	439.582.608 €	408.897.333 €	537.740.220 €	30.685.275 €	7,5%	-98.157.612 €	-18,3%

Relativamente ao Capital Realizado, assinala-se o recebimento, incorporado como Dotação de Capital, do valor de 47,42 M€.

6.1.4. Passivo não Corrente

Quadro 16 - Passivo não Corrente

	REAL		PAO	Δ / 31.12.2016		Δ / PAO	
	1.º TRIM 2017	31.DEZ 2016	31.DEZ 2017	Abs	%	Abs	%
Passivo não Corrente							
Investimentos de infraestruturas de longa duração	3.065.083.407 €	3.075.911.868 €	3.053.982.321 €	-10.828.461 €	-0,4%	11.101.087 €	0,4%
Provisões	172.022.340 €	162.767.200 €	149.296.225 €	9.255.139 €	5,7%	22.726.115 €	15,2%
Financiamentos obtidos	80.201.560 €	80.201.560 €	83.941.192 €	0 €	0,0%	-3.739.632 €	-4,5%
Derivados	147.442.569 €	147.442.569 €	167.991.419 €	0 €	0,0%	-20.548.850 €	-12,2%
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	254.785.017 €	255.738.256 €	259.356.415 €	-953.239 €	-0,4%	-4.571.397 €	-1,8%
Total do Passivo não Corrente	3.719.534.892 €	3.722.061.453 €	3.714.567.571 €	-2.526.561 €	-0,1%	4.967.322 €	0,1%

No Passivo não Corrente, a redução de 10,8M€ associada às Infraestruturas de Longa Duração (ILD) decorre de ganhos por aumento de justo valor.

Durante o período em análise, foram reforçadas as provisões no valor de 9,26 M€ para Juros a liquidar, relativamente a processo em contencioso com o Banco Santander.

Merece ainda referência a redução de 0,95M€ na rubrica de Responsabilidades por benefícios pós-emprego, resultante da anulação de benefícios pagos.

6.1.5. Passivo Corrente

Quadro 17 - Passivo Corrente

	REAL		PAO	Δ / 31.12.2016		Δ / PAO	
	1.º TRIM 2017	31.DEZ 2016	31.DEZ 2017	Abs	%	Abs	%
Passivo Corrente							
Investimentos de infraestruturas de longa duração	671.305.009 €	688.131.898 €	659.040.594 €	-16.826.890 €	-2,4%	12.264.414 €	1,9%
Fornecedores	4.382.155 €	4.045.701 €	9.456.158 €	336.454 €	8,3%	-5.074.003 €	-53,7%
Estado e outros entes públicos	3.937.533 €	2.964.118 €	2.837.467 €	973.415 €	32,8%	1.100.065 €	38,8%
Financiamentos obtidos	429.795.205 €	429.879.292 €	426.139.660 €	-84.087 €	0,0%	3.655.545 €	0,9%
Outras contas a pagar	44.701.989 €	43.516.421 €	66.376.971 €	1.185.568 €	2,7%	-21.674.982 €	-32,7%
Diferimentos	525.551 €	578.177 €	491.316 €	-52.627 €	-9,1%	34.234 €	7,0%
Total do Passivo Corrente	1.154.647.441 €	1.169.115.607 €	1.164.342.167 €	-14.468.166 €	-1,2%	-9.694.725 €	-0,8%

No 1.º trimestre de 2017, verificou-se uma redução de 14,47M€ no Passivo Corrente, decorrente do efeito conjugado das principais variações abaixo detalhadas:

- Decréscimo no passivo corrente relacionado com ILD (16,83M€), que se explica pela amortização de financiamentos concedidos pelo BEI;
- Aumento de Outras Contas a Pagar (1,19M€), devido a acréscimos de juros a liquidar de empréstimos contraídos à DGTF.

6.2. Síntese de Resultados

Quadro 18 - Demonstração de Resultados

RENDIMENTOS E GASTOS	REAL		PAO	Δ PH		Δ / PAO	
	1.º TRIM 2017	1.º TRIM 2016	1.º TRIM 2017	Abs	%	Abs	%
Vendas e serviços prestados	25.626.798 €	22.380.180 €	23.734.390 €	3.246.618 €	14,5%	1.892.407 €	8,0%
Subsídios à exploração	0 €	-	-	-	-	-	-
Ganhos / perdas imputados às subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0 €	-	-	-	-	-	-
Trabalhos para a própria entidade	23.948 €	24.695 €	-	-747 €	-3,0%	23.948 €	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-806.649 €	-547.166 €	-933.808 €	259.483 €	47,4%	-127.160 €	-13,6%
Fornecimentos e serviços externos	-6.636.472 €	-6.522.906 €	-10.121.862 €	113.566 €	1,7%	-3.485.390 €	-34,4%
Gastos com o pessoal	-16.740.099 €	-16.442.979 €	-20.007.638 €	297.120 €	1,8%	-3.267.539 €	-16,3%
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	0 €	-	-	-	-	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	0 €	-	-	-	-	-	-
Provisões (aumentos / reduções)	0 €	-	-	-	-	-	-
Aumentos / reduções de justo valor	-375.000 €	-10.248.428 €	-	-9.873.428 €	-96,3%	375.000 €	-
Outros rendimentos e ganhos	831.073 €	904.979 €	864.807 €	-73.906 €	-8,2%	-33.733 €	-3,9%
Outros gastos e perdas	-19.012 €	-91.919 €	-94.456 €	-72.907 €	-79,3%	-75.444 €	-79,9%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1.904.588 €	-10.543.544 €	-6.558.567 €	12.448.132 €	118,1%	8.463.155 €	129,0%
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-5.658.370 €	-5.711.085 €	-5.595.694 €	-52.715 €	-0,9%	62.677 €	1,1%
Imparidade de ativos depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)	0 €	-	-	-	-	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-3.753.783 €	-16.254.629 €	-12.154.261 €	12.500.846 €	76,9%	8.400.478 €	69,1%
Juros e rendimentos similares obtidos	0 €	-	-	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	-12.313.033 €	-14.454.629 €	-644.611 €	-2.141.596 €	-14,8%	11.668.421 €	1810,1%
Resultado antes de impostos	-16.066.815 €	-30.709.258 €	-12.798.872 €	14.642.443 €	47,7%	-3.267.944 €	-25,5%
Imposto sobre o rendimento do exercício	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício	-16.066.815 €	-30.709.258 €	-12.798.872 €	14.642.443 €	47,7%	-3.267.944 €	-25,5%

6.2.1. EBITDA (DRN²)

Quadro 19 - EBITDA (DRN)

	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º TRIM 2017	1.º TRIM 2016	1.º TRIM 2017	Abs	%	Abs	%
EBITDA	1.904.588 €	-10.543.544 €	-6.558.567 €	12.448.132 €	118,1%	8.463.155 €	129,0%
Resultado Operacional	-3.753.783 €	-16.254.629 €	-12.154.261 €	12.500.846 €	76,9%	8.400.478 €	69,1%
Resultado Líquido	-16.066.815 €	-30.709.258 €	-12.798.872 €	14.642.443 €	47,7%	-3.267.944 €	-25,5%

Para efeitos de análise e avaliação do cumprimento dos objetivos determinados ao nível do EBITDA, procede-se a ajustamentos a este indicador, expurgando na série histórica efeitos de natureza *non-cash*, que no referencial contabilístico anterior ao SNC seriam considerados como rubricas extraordinárias (designadamente subsídios ao investimento e provisões).

² DRN – Demonstração de Resultados por Naturezas (Referencial contabilístico: IFRS).

Para comparabilidade foram ainda retirados outros efeitos extraordinários de operações financeiras pontuais, com relevante impacto no EBITDA contabilístico.

6.2.2. EBITDA (ajustado)

Quadro 20 - EBITDA (ajustado)

	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º TRIM 2017	1.º TRIM 2016	1.º TRIM 2017	Abs	%	Abs	%
EBITDA (DRN)	1.904.588 €	-10.543.544 €	-6.558.567 €	12.448.132 €	118,1%	8.463.155 €	129,0%
Ajustamentos	297.795 €	-9.521.870 €	726.558 €	9.819.665 €	103,1%	-428.763 €	-59,0%
Reforço de provisões	0 €	0 €	0 €	0 €	-	0 €	-
Ajustamentos e imparidades	0 €	0 €	0 €	0 €	-	0 €	-
Aumentos / reduções de justo valor	-375.000 €	-10.248.428 €	0 €	9.873.428 €	96,3%	-375.000 €	-
Subsídios ao investimento	672.795 €	726.558 €	726.558 €	-53.763 €	-7,4%	-53.763 €	-7,4%
Equiv. Patrimonial / Subsidiárias	0 €	0 €	0 €	0 €	-	0 €	-
EBITDA (ajustado)	1.606.793 €	-1.021.674 €	-7.285.125 €	2.628.467 €	257,3%	8.891.918 €	122,1%

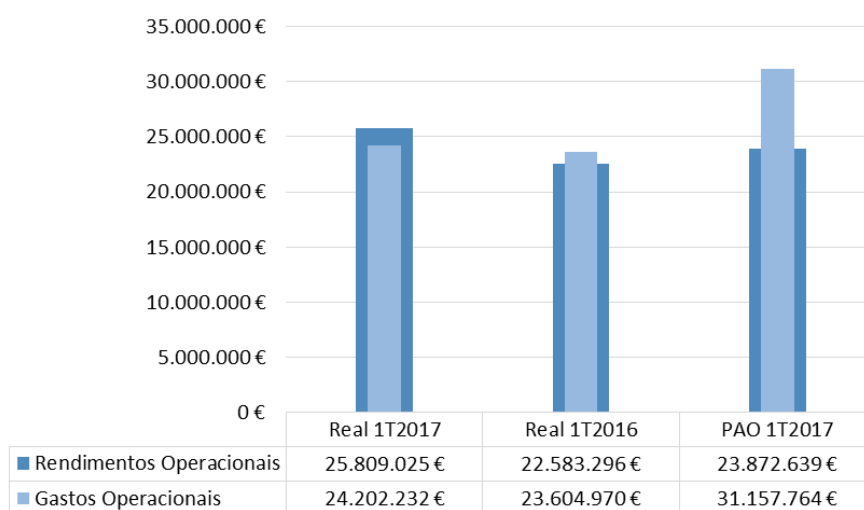
Quadro 21 - EBITDA (ajustado) - Gastos e Rendimentos Operacionais

Rubrica	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º TRIM 2017	1.º TRIM 2016	1.º TRIM 2017	Abs.	%	Abs.	%
Rendimentos Operacionais *	25.809.025 €	22.583.296 €	23.872.639 €	3.225.728 €	14,3%	1.936.385 €	8,1%
Gastos Operacionais **	24.202.232 €	23.604.970 €	31.157.764 €	597.262 €	2,5%	-6.955.533 €	-22,3%
EBITDA (ajustado)	1.606.793 €	-1.021.674 €	-7.285.125 €	2.628.467 €	257,3%	8.891.918 €	122,1%

* Excluindo rubricas não CASH (Ganhos de Justo Valor / Reversões / Subsídios ao Investimento)

** Excluindo rubricas não CASH (Amortizações / Ajustamentos / Provisões / Perdas por Redução de Justo Valor / Perdas em Participadas)

Gráfico 4 - Rendimentos e Gastos Operacionais (ajustados)



De acordo com o Quadro 21, o EBITDA (ajustado) ao 1.º trimestre, atinge valor positivo, cifrando-se nos 1,61 M€.

Apesar de, relativamente ao período homólogo, se verificar um incremento de 2,5% (0,6 M€) nos Gastos Operacionais, verificou-se um incremento nos Rendimentos Operacionais em 14,3% (3,23 M€), o que elevou o EBITDA para valores positivos. Por outro lado, face ao PAO, os Rendimentos Operacionais tiveram um desvio positivo de 1,9 M€ (+8,1%), e uma redução dos Gastos Operacionais em 6,9 M€ (-22,3%), o que permitiu o melhoramento do EBITDA (ajustado) em 122,1 % face ao previsto. O maior peso da variação do EBITDA (ajustado) é a variação dos Gastos Operacionais que serão detalhados nos quadros seguintes.

6.3. Rendimentos Operacionais

Quadro 22 - Rendimentos Operacionais

Rubrica	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º TRIM 2017	1.º TRIM 2016	1.º TRIM 2017	Abs.	%	Abs.	%
Rendimentos Operacionais *	25.809.025 €	22.583.296 €	23.872.639 €	3.225.728 €	14,3%	1.936.385 €	8,1%
Vendas + Prest. Serviços	25.626.798 €	22.380.180 €	23.734.390 €	3.246.618 €	14,5%	1.892.407 €	8,0%
Outros Sub. Exploração	0 €	0 €	0 €	0 €	-	0 €	-
TPE	23.948 €	24.695 €	0 €	-747 €	-3,0%	23.948 €	-
Outros	158.279 €	178.421 €	138.249 €	-20.143 €	-11,3%	20.030 €	14,5%

* Excluindo rubricas não CASH (Reversões / Subsídios ao Investimento)

O incremento de 14,3% (3,23 M€) nos Rendimentos Operacionais tem origem no aumento dos passageiros com título pago (5,8%) em relação ao período homólogo, com um acréscimo de 14,5% (3,25 M€) das Vendas e Prestações de Serviços (ver Quadro 23). O desvio positivo face ao PAO tem a mesma justificação. Merece ainda referência o aumento, no 1.º trimestre de 2017, de no máximo 1,5% do preço médio dos títulos de transporte utilizados no ML³.

6.3.1. Vendas e Prestação de Serviços

Quadro 23 - Vendas e Prestação de Serviços

Rubrica	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º TRIM 2017	1.º TRIM 2016	1.º TRIM 2017	Abs.	%	Abs.	%
Vendas + Prestação de Serviços	25.626.798 €	22.380.180 €	23.734.390 €	3.246.618 €	14,5%	1.892.407 €	8,0%
Receitas Tarifárias	24.793.041 €	21.943.612 €	22.865.598 €	2.849.429 €	13,0%	1.927.442 €	8,4%
Receitas não Tarifárias	833.757 €	422.553 €	866.917 €	411.204 €	97,3%	-33.160 €	-3,8%
Vendas	0 €	14.015 €	1.875 €	-14.015 €	-100,0%	-1.875 €	-100,0%

Relativamente ao período homólogo, a rubrica de Vendas e Prestações de Serviços registou um aumento de 14,5% (3,24 M€), justificado pelo aumento das Receitas Tarifárias em 13,0% (2,85 M€) em todos os tipos de títulos vendidos. De referir que a variação positiva das Receitas não Tarifárias, deve-se essencialmente ao facto de, em 2016 os proveitos da exploração publicitária e de outros rendimentos não terem sido lançados na contabilidade durante o 1.º trimestre.

³ De acordo com o Despacho Normativo 14-A/2016, de 19 de dezembro.

O desvio positivo de 1,93 M€ nas Receitas Tarifárias decorre do aumento da Procura, superior à estimada no PAO.

6.4. Gastos Operacionais

Quadro 24 - Gastos Operacionais

Rubrica	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º TRIM 2017	1.º TRIM 2016	1.º TRIM 2017	Abs	%	Abs	%
Gastos Operacionais *	24.202.232 €	23.604.970 €	31.157.764 €	597.262 €	2,5%	-6.955.533 €	-22,3%
Custo Matérias Consumidas	806.649 €	547.166 €	933.808 €	259.483 €	47,4%	-127.160 €	-13,6%
Forn. Serviços Externos	6.636.472 €	6.522.906 €	10.121.862 €	113.566 €	1,7%	-3.485.390 €	-34,4%
Pessoal	16.740.099 €	16.442.979 €	20.007.638 €	297.120 €	1,8%	-3.267.539 €	-16,3%
Outros	19.012 €	91.919 €	94.456 €	-72.907 €	-79,3%	-75.444 €	-79,9%

A variação de 2,5% nos Gastos Operacionais, face ao período homólogo, tem a sua maior expressão nos Gastos com Pessoal, +1,8% (0,3 M€), decorrentes do reforço do quadro de efetivos, e no Custo das Matérias Consumidas (Quadro 25).

Os principais desvios face ao orçamentado verificam-se nos FSE's (-3,49 M€), com principal destaque para as Rendas e Alugueres – Leasing MC (-1,8 M€), trabalhos especializados (-0,6 M€), e outros FSE'S, como seguros, vigilância e segurança, conservação e reparação – Contratos de Assistência Técnica, cujo desvio foi de -0,7 M €, sendo parte deste desvio justificado pelos constrangimentos de contratualização, com atrasos significativos nos lançamentos dos procedimentos de Concurso Público seguidos no ML, e que têm vindo a adiar aquisições quer de bens quer de serviços, e por outro lado, pelo não reconhecimento do custo no período a que respeita, mas sendo o mesmo reconhecido aquando da sua liquidação, nomeadamente, os custos com seguros respeitantes ao 1º trimestre que foram liquidados ainda em 2016, e reconhecidos nesse período.

Nos Gastos Operacionais ainda se destaca o desvio de -3,27 M€ de Gastos com Pessoal face ao PAO, justificados por não terem sido contemplados os efeitos das anulações dos complementos de pensões com origem no estudo atuarial.

6.4.1. Custo das Matérias Consumidas

Quadro 25 - Custo das Matérias Consumidas

Rubrica	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º TRIM 2017	1.º TRIM 2016	1.º TRIM 2017	Abs.	%	Abs.	%
Custo Matérias Consumidas	806.649 €	547.166 €	933.808 €	259.483 €	47,4%	-127.160 €	-13,6%
Materialis	690.587 €	386.117 €	619.362 €	304.470 €	78,9%	71.224 €	11,5%
Títulos de Transporte	73.760 €	121.269 €	262.424 €	-47.509 €	-39,2%	-188.665 €	-71,9%
Restantes CMVMC	42.302 €	39.780 €	52.022 €	2.522 €	6,3%	-9.720 €	-18,7%

O acréscimo dos CMVMC em 47,4% (259 m€) face ao período homólogo deve-se a um aumento no consumo de Materiais em 78,9% (304 m€), relacionados com a manutenção do Material Circulante.

Desde 2014 que se têm agravado os problemas com disponibilidade de stock para manutenção do material circulante, quer por via dos constrangimentos orçamentais existentes, nomeadamente, a Lei dos compromissos plurianuais, quer

pela delonga nos procedimentos de contratação inerentes à aquisição deste tipo de material, sendo estas dificuldades ainda mais sentidas no início do ano. Assim sendo, podemos constatar, que se tem vindo a fazer um esforço para se ultrapassarem os problemas de manutenção do material circulante, nomeadamente, pela reposição atempada dos materiais necessários à mesma, o que explica a grande variação no consumo destes materiais (+78,9%) face ao período homólogo.

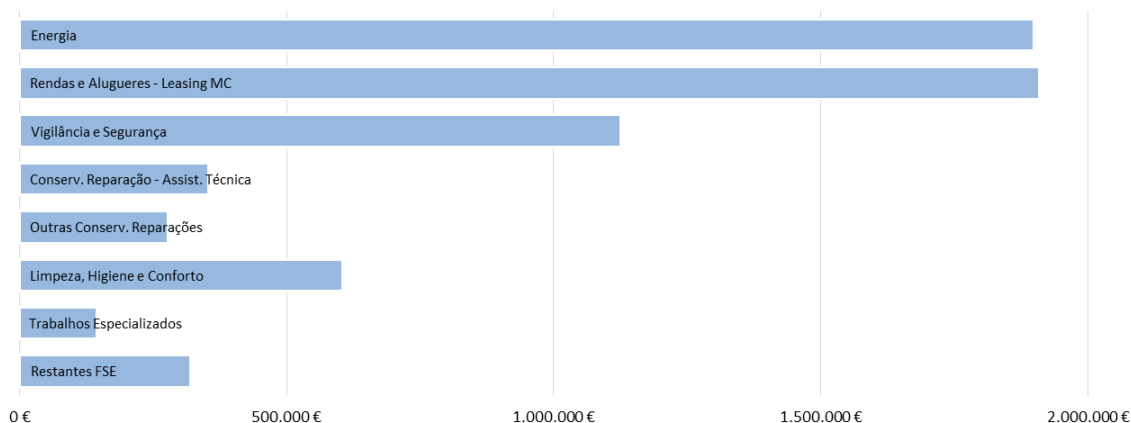
Relativamente ao projetado para o período, destaca-se o desvio negativo no que se refere a títulos de transporte, devido ao facto de ter sido prevista uma verba em fevereiro para cartões viva viagem que não se concretizou.

6.4.2. Fornecimentos e Serviços Externos

Quadro 26 - Fornecimentos e Serviços Externos

Rubrica	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º TRIM 2017	1.º TRIM 2016	1.º TRIM 2017	Abs.	%	Abs.	%
Fornecimentos e Serviços Externos	6.636.472 €	6.522.906 €	10.121.862 €	113.566 €	1,7%	-3.485.390 €	-34,4%
Energia	1.899.902 €	1.280.889 €	2.009.499 €	619.013 €	48,3%	-109.597 €	-5,5%
Rendas e Alugueres - Leasing MC	1.910.040 €	2.008.715 €	3.678.805 €	-98.675 €	-4,9%	-1.768.765 €	-48,1%
Vigilância e Segurança	1.125.653 €	919.338 €	1.332.985 €	206.315 €	22,4%	-207.332 €	-15,6%
Conserv. Reparação - Assist. Técnica	353.252 €	443.777 €	683.693 €	-90.525 €	-20,4%	-330.441 €	-48,3%
Outras Conserv. Reparações	277.739 €	131.726 €	288.874 €	146.013 €	110,8%	-11.135 €	-3,9%
Limpeza, Higiene e Conforto	604.201 €	632.951 €	575.555 €	-28.750 €	-4,5%	28.646 €	5,0%
Trabalhos Especializados	145.217 €	77.377 €	696.803 €	67.840 €	87,7%	-551.585 €	-79,2%
Restantes FSE	320.466 €	1.028.132 €	855.648 €	-707.666 €	-68,8%	-535.182 €	-62,5%

Gráfico 5 - Fornecimentos e Serviços Externos



Da análise do Quadro 26, verifica-se uma estabilização nos valores de FSE face ao período homólogo. O desvio negativo face ao PAO que se verifica na generalidade das rubricas de FSE, e conforme já anteriormente referido, está associado essencialmente aos constrangimentos de contratualização, com atrasos significativos nos lançamentos dos procedimentos de Concurso Público seguidos no ML, e que têm vindo a adiar aquisições quer de bens quer de serviços.

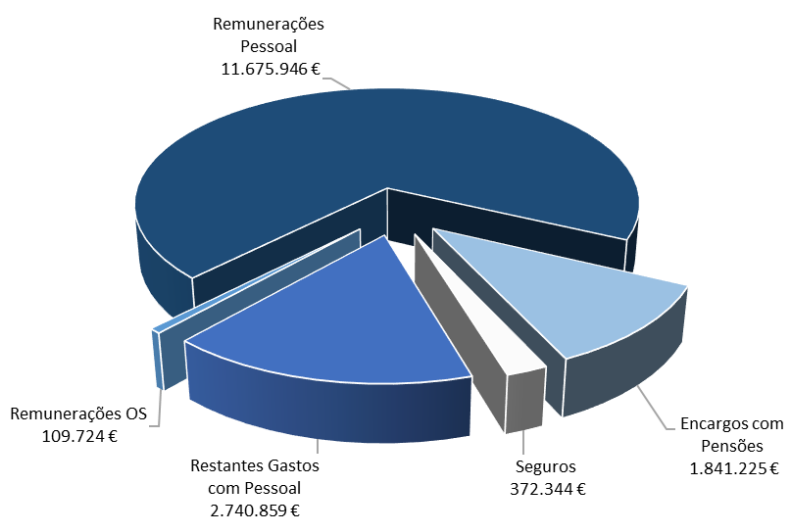
6.4.3. Gastos com Pessoal

Quadro 27 - Gastos com Pessoal

Rubrica	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º TRIM 2017	1.º TRIM 2016	1.º TRIM 2017	Abs.	%	Abs.	%
Pessoal	16.740.099 €	16.442.979 €	20.007.638 €	297.120 €	1,8%	-3.267.539 €	-16,3%
Remunerações OS	109.724 €	45.133 €	61.026 €	64.592 €	143,1%	48.699 €	79,8%
Remunerações Pessoal	11.675.946 €	11.228.877 €	11.777.267 €	447.069 €	4,0%	-101.321 €	-0,9%
Encargos sociais	4.954.429 €	5.168.969 €	8.169.345 €	-214.540 €	-4,2%	-3.214.916 €	-39,4%
Indemnizações	17.349 €	170.532 €	0 €	-153.184 €	-89,8%	17.349 €	-
Seguros	372.344 €	365.858 €	395.220 €	6.487 €	1,8%	-22.876 €	-5,8%
Fardamentos	15.304 €	12.728 €	22.498 €	2.576 €	20,2%	-7.194 €	-32,0%
Formação	16.420 €	5.083 €	41.250 €	11.338 €	223,1%	-24.830 €	-60,2%
Encargos com Pensões	1.841.225 €	1.903.928 €	1.903.928 €	-62.703 €	-3,3%	-62.703 €	-3,3%
Complementos de reforma	0 €	58.976 €	3.022.500 €	-58.976 €	-100,0%	-3.022.500 €	-100,0%
Restantes Gastos com Pessoal *	2.691.786 €	2.651.864 €	2.783.948 €	39.922 €	1,5%	-92.162 €	-3,3%

* TSU, Seguro de Acidentes de Trabalho e outros.

Gráfico 6 - Gastos com Pessoal (1.º Trimestre 2017)



Face ao período homólogo, os Gastos com Pessoal aumentaram cerca de 0,3 M€, variação que decorre principalmente do aumento das remunerações ao pessoal. Este aumento é justificado pelas reposições salariais concluídas em outubro de 2016, bem como pela admissão de novos trabalhadores no 1.º trimestre do ano corrente (conforme referido no ponto 5 deste relatório).

Em relação ao estimado no PAO, verifica-se um desvio de -3,3 M€, decorrente de não terem sido refletidas projeções económicas do efeito de anulação dos complementos de pensões com origem no estudo atuarial, conforme já referido anteriormente.

6.5. Modelo de Financiamento

6.5.1. Apoio Financeiro do Estado

Quadro 28 - Apoio Financeiro do Estado

Apoio Financeiro do Estado	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º TRIM 2017	1.º TRIM 2016	31.DEZ 2017	Abs.	%	Abs.	%
Dotações de Capital / DGTF	47.424.885 €	0 €	437.891.435 €	47.424.885 €	-	-390.466.550 €	-89,2%
Numerário	47.424.885 €	0 €	198.444.560 €	47.424.885 €	-	-151.019.675 €	-76,1%
Conversões de Crédito	0 €	0 €	239.446.875 €	0 €	-	-239.446.875 €	-100,0%
Subsídios ao Investimento / PIDDAC	0 €	0 €	1.300.000 €	0 €	-	-1.300.000 €	-100,0%
Subsídios ao Investimento / POVT	0 €	0 €	21.872.772 €	0 €	-	-21.872.772 €	-100,0%
TOTAL	47.424.885 €	0 €	463.125.109 €	47.424.885 €	-	-415.700.224 €	-89,8%

No 1.º trimestre de 2017, é de destacar uma dotação de capital no valor de 47,4 M€ em numerário. No âmbito do modelo de financiamento em vigor, este montante foi recebido para fazer face ao pagamento do serviço da dívida contratada (juros e reembolsos).

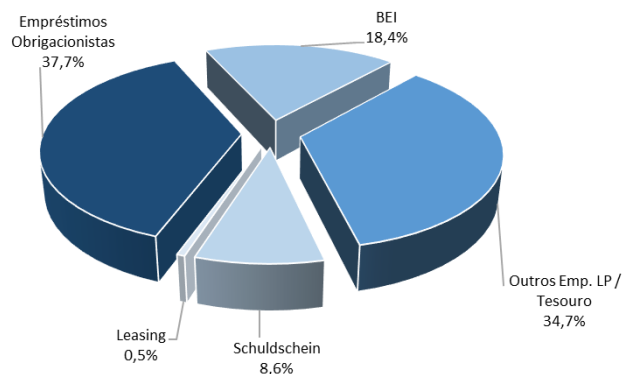
6.6. Stock da Dívida

Quadro 29 - Stock da Dívida

PASSIVO REMUNERADO	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º TRIM 2017	31.DEZ 2016	31.DEZ 2017	Abs.	%	Abs.	%
Empréstimos Obrigacionistas	1.310.000.000 €	1.310.000.000 €	1.310.000.000 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
BEI	637.797.272 €	651.848.799 €	580.346.223 €	-14.051.527 €	-2,2%	57.451.049 €	9,9%
Outros Emp. LP / Tesouro	1.206.262.385 €	1.206.262.385 €	213.872.195 €	0 €	0,0%	992.390.189 €	464,0%
Schuldschein	300.000.000 €	300.000.000 €	300.000.000 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Leasing	18.998.314 €	18.998.314 €	15.258.682 €	0 €	0,0%	3.739.632 €	24,5%
Dívidas de Curto Prazo	0 €	84.087 €	0 €	-84.087 €	-100,0%	0 €	-
Total	3.473.057.971 €	3.487.193.585 €	2.419.477.100 €	-14.135.614 €	-0,4%	1.053.580.871 €	-100,0%

Durante o 1.º trimestre de 2017, o ML amortizou dívida no valor de 14,1 M€, referente a empréstimos do Banco Europeu de Investimento realizados para financiamento de ILD, e teve de encargos financeiros 30,2 M€ relativos a Juros, Swaps e Aval.

Gráfico 7 - Distribuição percentual do Passivo Remunerado



7. Cumprimento das Orientações Legais

7.1. Plano de Redução de Custos (PRC)

Quadro 30 - Plano de Redução de Custos

PRC	REAL			PAO	Δ 2017/2016		Δ 2017/2010		Δ PAO	
	1.º TRIM 2017	1.º TRIM 2016	1.º TRIM 2010	1.º TRIM 2017	Abs	%	Abs	%	Abs	%
CMVMC (a)	806.649 €	547.166 €	548.211 €	933.808 €	259.483 €	47,4%	258.438 €	47,1%	-127.160 €	-13,6%
FSE (b)	6.636.472 €	6.522.906 €	8.069.367 €	10.121.862 €	113.566 €	1,7%	-1.432.896 €	-17,8%	-3.485.390 €	-34,4%
Deslocações e estadias	1.973 €	547 €	9.304 €	3.922 €	1.426 €	260,5%	-7.331 €	-78,8%	-1.949 €	-49,7%
Ajudas de custo	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	-	0 €	-	0 €	-
Comunicação	11.775 €	12.243 €	43.158 €	18.545 €	-468 €	-3,8%	-31.383 €	-72,7%	-6.770 €	-36,5%
Gastos com pessoal (sem indemnizações) (c)	16.722.751 €	16.272.447 €	20.820.854 €	20.007.638 €	450.304 €	2,8%	-4.098.104 €	-19,7%	-3.284.887 €	-16,4%
Gastos operacionais total (GO) (1) = (a)+(b)+(c)	24.165.871 €	23.342.519 €	29.438.432 €	31.063.308 €	823.352 €	3,5%	-5.272.562 €	-17,9%	-6.897.438 €	-22,2%
Volume de negócios (VN) (2)	25.626.798 €	22.380.180 €	14.270.033 €	23.734.390 €	3.246.618 €	14,5%	11.356.765 €	79,6%	1.892.407 €	8,0%
Subsídio e Ind. Compensatória	0 €	0 €		0 €	0 €	-	0 €	-	0 €	-
GO / VN (1)/(2)	94,3%	104,3%	206,3%	130,9%	-10,0 pp	-	-112,0 pp	-	-36,6 pp	-
N.º de trabalhadores	1.391	1.373	1.676	1.342	18	1,3%	-285	-17,0%	49	3,7%

Considerando o objetivo fixado de redução em 15%, face a 2010, o controlo referente ao 1.º trimestre de 2017 apresenta as seguintes reduções:

- CMVMC: -47,1%
- FSE: -17,8% (Comunicação -72,7% e Deslocações e Estadas -78,8%)
- Gastos com Pessoal: -19,7%

Globalmente, representa uma redução de -17,9% (-5,27 M€) face à execução ao 1.º trimestre de 2010, superando o objetivo fixado.

7.2. Frota Automóvel

Quadro 31 - Indicadores de Frota Automóvel

INDICADORES FROTA AUTOMÓVEL	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º TRIM 2017	1.º TRIM 2016	1.º TRIM 2017	Abs	%	Abs	%
N.º de veículos	38	38	38	0	0,0%	0	0,0%
Gastos (€):							
Combustível	8.651	6.277	12.816	2.374	37,8%	-4.165	-32,5%
Conservação e Reparação	6.210	4.494	11.085	1.715	38,2%	-4.875	-44,0%
Rendas	7.320	-1.667	2.685	8.987	-539,2%	4.635	172,6%
Seguros	0	10.683	3.000	-10.683	-100,0%	-3.000	-100,0%
Impostos	446	442	1.463	4	0,8%	-1.016	-69,5%
Outros	1.796	1.205	3.015	591	49,0%	-1.219	-40,4%
Total	24.422	21.435	34.064	2.988	13,9%	-9.641	-28,3%

No respeitante à Frota Automóvel, verifica-se um aumento no total de custos de 13,9% (cerca de 3 m€) quando comparado com o 1.º trimestre de 2016 e -28,3% (-9,6 m€) face ao previsto.

O aumento dos custos com a frota face ao período homólogo, explica-se pela alteração do modelo de gestão do ML, nomeadamente, ao nível de custos com as viaturas do Conselho de Administração, que no 1º trimestre de 2016 eram partilhados pelas quatro empresas que constituíam a gestão integrada de transporte público da área metropolitana de Lisboa, Carris, Metro, Transtejo e Soflusa, e cujos membros do CA eram comuns às mesmas, enquanto que a partir de 01 de janeiro de 2017, o ML dando cumprimento à Lei n.º 22/2016 de 4 de agosto, que determinou a total autonomia jurídica destas empresas, e conforme Resolução do Conselho de Ministros n.º 16/2017, de 16 de janeiro, passa a ter um Conselho Administração próprio, passando todos os encargos com o mesmo a serem da exclusiva responsabilidade do ML.

7.3. Prazo Médio de Pagamentos

Quadro 32 - Prazo Médio de Pagamentos

PMP	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º TRIM 2017	1.º TRIM 2016	1.º TRIM 2017	Abs	%	Abs	%
Prazo Médio de Pagamentos [dias]	27	20	55	7	37,8%	-28	-50,9%

A Redução do Prazo Médio de Pagamentos face ao estimado (-28 dias), deve-se essencialmente por ainda não terem iniciado as grandes empreitadas no período em análise, que cujos prazos médios de pagamentos são em média de 60 dias, tendo este tipo de Prestação de Serviços um grande peso na faturação de fornecedores.

7.4. Plano de Redução de Efetivos

Quadro 33 - Efetivo

RECURSOS HUMANOS	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º TRIM 2017	1.º TRIM 2016	1.º TRIM 2017	Abs	%	Abs	%
Efetivo do Metropolitan de Lisboa	1.391	1.373	1.395	18	1,3%	-4	-0,3%

Conforme já referido no ponto 5, a variação do n.º de efetivos face ao PAO (-4 trabalhadores), está relacionada com os trabalhadores que estão cedidos à participada Ferconsult, não considerados no efetivo do ML no trimestre, mas que entraram no total de efetivos estimados no PAO.

7.5. Limites de Endividamento Bancário

Quadro 34 - Passivo Remunerado

PASSIVO REMUNERADO	1.º TRIM 2017	31 Dez 2016	31 Dez 2015	31 Dez 2014	31 Dez 2013	Variação 2017/2016	
						Abs	%
Financiamentos obtidos (Correntes e Não Correntes)	3.473.057.971 €	3.487.193.585 €	3.723.677.187 €	3.823.438.755 €	4.280.827.560 €	-14.135.614 €	-0,4%
dos quais concedidos pela DGTF	1.206.262.385 €	1.206.262.385 €	1.206.262.385 €	1.206.262.385 €	1.521.890.846 €	0 €	0,0%
Aumentos de Capital por Dotação	47.424.885 €	358.409.543 €	189.272.225 €	211.326.846 €	475.429.039 €	-310.984.658 €	-86,8%
Aumentos de Capital por Conversão de Créditos	0 €	0 €	0 €	338.356.870 €	0 €	0 €	-
Endividamento ajustado	3.520.482.856 €	3.845.603.128 €	3.912.949.412 €	4.373.122.471 €	4.756.256.599 €	-325.120.272 €	-8,5%

Quadro 35 - Cálculo da Variação do Endividamento

CÁLCULO DA VARIAÇÃO DO ENDIVIDAMENTO	1.º TRIM 2017	31 Dez 2016	31 Dez 2015	31 Dez 2014	31 Dez 2013
Financiamento Remunerado	3.473.057.971 €	3.487.193.585 €	3.723.677.187 €	3.823.438.755 €	4.280.827.560 €
Dotação de Capital	47.424.885 €	358.409.543 €	189.272.225 €	549.683.716 €	475.429.039 €
Variação do endividamento				0,66%	

Var. do Endividamento

$$= \frac{((FR_{n+1} - FR_n) + (\text{Aumento de Capital por } CC_{n+1} + \text{Aumento de Capital para } SD_{n+1} + \text{Aumento de Capital para } CI_{n+1}))}{(FR_n + \sum_{2013}^n \text{Aumento de Capital por } CC + \sum_{2013}^n \text{Aumento de Capital para } SD + \sum_{2013}^n \text{Aumento de Capital para } CI)}$$

Da aplicação da fórmula de variação do endividamento, ponderado pelo aumento de capital, resulta a taxa de 0,66%, estando o ML a cumprir os limites fixados pela Lei do Orçamento de Estado 2017 de agravamento máximo de 3%.

7.6. Princípio de Unidade de Tesouraria do Estado

Quadro 36 - Disponibilidades

UTE	1.º TRIM 2017
Disponibilidades em 31-03-2017	30.793.192 €
Depositadas no IGCP	21.654.234 €
Outras	9.138.958 €
Disponibilidades no IGCP [%]	70,3%

No final do 1.º trimestre de 2017, o ML mantinha 70,3% das suas disponibilidades (21,65 M€) no IGCP.

Considerando a especificidade da atividade comercial do ML, que compreende um conjunto de operações e serviços que o IGCP não se encontra vocacionado para disponibilizar, e atendendo a que a aplicação do princípio da UTE pode ser excecionada em casos devidamente fundamentados, mediante autorização do titular da função acionista, o

Conselho de Administração submeteu à apreciação da DGTF o pedido de dispensa da UTE, nos termos do n.º 3 do artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 133/2013 de 3 de outubro (RJSPE), relativamente ao qual o ML obteve em 14.07.2016 a concordância e autorização do Senhor Secretário de Estado do Tesouro, através do Despacho n.º 731/16 – SEATF. Esta autorização é válida para 2016 e 2017.

8. Plano de Investimento

Rubrica (FCBF)	REAL		PAO	Grau de Realização (%)	Saldo
	1.º TRIM 2017	1.º TRIM 2016	Dotação Anual		
INVESTIMENTOS (capitalizações)	93.931 €	1.962.944 €	25.045.511 €	0,4%	24.951.580 €
Investimento ML	83.581 €	16.648 €	5.337.032 €	1,6%	5.253.452 €
Edifícios e outras Construções	7.671 €	0 €	837.000 €	0,9%	829.330 €
Equipamento Básico	51.281 €	9.080 €	2.900.062 €	1,8%	2.848.781 €
Ferramentas e Utensílios	14.259 €	5.938 €	29.400 €	48,5%	15.141 €
Equipamento de transporte	0 €	0 €	50.000 €	0,0%	50.000 €
Equipamento Administrativo	10.370 €	1.629 €	1.520.570 €	0,7%	1.510.200 €
Investimento ILD (inclui L*)	10.350 €	1.946.297 €	19.642.478 €	0,1%	19.632.128 €
Prolongamento Alameda/S.Sebastião	0 €	49.246 €	1.861.578 €	0,0%	1.861.578 €
Plano Nacional para as Acessibilidades	1.350 €	0 €	1.731.474 €	0,1%	1.730.124 €
Prolongamento Amadora/Reboleira (inclui L*)	0 €	1.676.829 €	279.757 €	0,0%	279.757 €
Prolongamento Terreiro do Paço/Santa Apolónia	0 €	0 €	113.850 €	0,0%	113.850 €
Prolongamento Oriente/Aeroporto (inclui L*)	0 €	0 €	3.272.121 €	0,0%	3.272.121 €
Prolongamento Rato/Cais do Sodré	0 €	0 €	1.159.108 €	0,0%	1.159.108 €
Remodelação da Linha A (Azul)	0 €	0 €	1.677.421 €	0,0%	1.677.421 €
Remodelação da Linha B (Amarela)	0 €	0 €	6.255.920 €	0,0%	6.255.920 €
Remodelação da Linha C (Verde)	9.000 €	203.146 €	2.749.207 €	0,3%	2.740.207 €
Remodelação da Rede Global	0 €	17.076 €	542.042 €	0,0%	542.042 €
Investimento por conta de terceiros	0 €	0 €	66.000 €	0,0%	66.000 €
Investimento por conta de terceiros	0 €	0 €	66.000 €	0,0%	66.000 €

No 1.º trimestre de 2017, o plano de investimentos do ML apresenta um grau de realização global de 0,4%, reflexo tanto do nível de investimento ML (1,6% de realização), como de investimento em ILD (0,1% de realização).